

OUTUBRO, MÊS MISSIONÁRIO



Outubro, Mês Missionário

Promovida anualmente, no mês de outubro, a Campanha Missionária deste ano traz como tema “A alegria do Evangelho para uma Igreja em saída”, e como lema “Juntos na missão permanente”, em sintonia com o ensinamento do Papa Francisco: “A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus”. Essa alegria precisa ser anunciada por toda a Igreja que caminha unida, em todos os tempos e lugares.

O tema das campanhas missionárias é organizado pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM), com a colaboração das comissões para a Ação Missionária e para a Amazônia da CNBB, em conjunto com outros organismos que compõem o Comina (Conselho Missionário Nacional) e são trabalhados durante todo o mês de outubro. A inspiração deste ano veio do convite do Papa Francisco na Evangelii Gaudium para uma “nova etapa evangelizadora marcada pela alegria”(EG,1).

O mês de outubro vem repleto de santos missionários. Já no dia primeiro, celebramos a memória litúrgica de Santa Teresinha do Menino Jesus, que é reconhecida como a padroeira das missões. O mês de outubro nos privilegia com essa dimensão fundamental da Igreja e de todos nós, discípulos de Jesus: a participação no testemunho, anúncio e propagação de Jesus.

A Igreja no Brasil, particularmente, tem nos ajudado a sentir que somos família missionária, imbuídos do mesmo vigor de Jesus e chamados a reforçar as nossas atividades missionárias e a de todos os que deixam suas casas, terras e nações para o anúncio direto e explícito. O próprio Papa Francisco tem nos convidado a sermos uma “uma Igreja em saída”. Com isso, nos orienta para quais destinos o Senhor da Messe nos envia e em que direção nos quer caminheiros. É bem certo que a missão começa e se faz plena nos pequenos gestos de serviço a quem quer que seja, aos de perto, de nossa família e casa, aos pobres e enfraquecidos, aos doentes, aos excluídos e explorados. A missão sempre começa pelo serviço; não podemos esquecer isso. E serviço é sempre uma ação presencial, é comunhão com o outro e dedicação e doação a Ele. O Senhor conta conosco para torná-Lo amado e conhecido. O Decreto Conciliar Ad Gentes sobre a atividade missionária da Igreja afirma: “A Igreja peregrina é por sua natureza, missionária, visto que tem a sua origem, segundo o desígnio de Deus Pai, na ‘missão’ do Filho e do Espírito Santo (AG,6).

O Mês Missionário é um período de intensificação das iniciativas de animação e cooperação missionária em todo o mundo. O objetivo é sensibilizar e despertar vocações missionárias.

Para o bispo de São Luís (MA), Dom Esmeraldo Barreto de Farias, “a campanha não deve ser restrita aos conselhos missionários paroquiais ou diocesanos, mas a todos nós, pessoas de boa vontade. A igreja é por natureza missionária e, cada um de nós, a partir do nosso Batismo, somos chamados a ser missionários”.

O que é ser missionário?

Entre as inúmeras características de um missionário, algumas são fundamentais para quem deseja fazer de sua vida uma Missão de amor e anúncio da Boa Nova.

Segundo o Padre Alfredo Gonçalves – Pastoral da CNBB:

“Missionário é aquele que anuncia o Evangelho, fazendo suas as palavras e o testemunho de Jesus Cristo; mas é também aquele que, mesmo sem anúncio explícito, encarna e vive cada uma dessas palavras, transformando-as em gestos concretos de solidariedade.

Missionário é aquele que sobe à montanha, onde reza e se deixa interpelar pela presença do Pai; mas é também aquele que desce à rua e aos campos e, no contato vivo com mulheres e homens desfigurados, questiona e pugna por uma sociedade justa e solidária.

Missionário é aquele cuja voz e ação entusiasma e congrega ao seu redor multidões; mas é também aquele que, caso a caso, faz-se o companheiro mudo de cada solidão, o refúgio e bálsamo para o abandono e a exclusão”.

Missão é sempre uma ponte de amor entre os seres humanos. Não há missão se não ousamos sair de nós mesmos e partir ao encontro do outro. E esse encontro acontece a partir da realidade em que nossos irmãos e irmãs vivem. Deus é quem conduz nossos passos e caminhos. Somos peregrinos acompanhados por Deus em terras de Missão. Muitas vezes, o missionário terá de sair de suas certezas e seguranças, confiando na providência divina “Deus disse a Abrão: Sai de sua terra, do meio de seus parentes e da casa de seu pai, e vá para a terra que eu lhe mostrarei. Eu farei de você um grande povo, e o abençoarei; tornarei famoso o seu nome, de modo que se torne uma benção” (Gn 12, 1-2).

Semear o amor: a vida missionária faz do mundo um território sem fronteiras, onde a segurança está apenas em Deus. Conduzidos pelo Espírito Santo, Protagonista da Missão, o missionário sabe que é apenas um semeador. Seu trabalho consiste em apenas lançar as sementes do amor nos corações que encontrar ao longo do caminho. Deus é quem irá cuidar. Certeza? Apenas uma: o Senhor é quem faz crescer a semente do amor plantada em cada vida e em cada história: “Eu plantei, Apolo regou, mas era Deus quem fazia crescer. Assim aquele que planta não é nada, e aquele que rega também não é nada: só Deus é que conta, pois é ele quem faz crescer” (1Cor 3, 6-7).

É preciso partilhar seus dons em favor de todos: Missionário é aquele que partilha seus dons em favor da humanidade sofredora. Ele sabe que os dons que possui não são seus, mas sim presentes de Deus a serem ofertados a cada irmão e irmã que encontrar pelos caminhos da vida.

Fazer da missão uma oração: A vida espiritual de todo missionário é alimentada pela oração. Quando a vida espiritual missionária deixa de ser oração, a vocação se torna apenas um ativismo que termina no desânimo, abandonando pelo caminho as sementes que trazia guardadas no coração. Na oração, o missionário faz de sua vida uma entrega total de si mesmo aos planos divinos na sua vida e na vida de todos aqueles que lhe são confiados aos seus cuidados e amor.

Missão é sempre um chamado para a evangelização, na qual o amor anunciado seja fonte de vida em plenitude no coração da humanidade, que busca, a cada dia, a Fonte verdadeira da Água Viva.

A ordem de Cristo: pregai o Evangelho a toda criatura nos impulsiona a levar ao mundo toda a notícia feliz que, desde o nascimento de Cristo em Belém, foi anunciada pelos anjos aos pastores e a nós: Nasceu hoje para nós o Salvador. Aquela parábola (Mt, 20), em que, nas diversas horas do dia, o Senhor convida os trabalhadores para sua vinha, é um chamado a cada um para pôr-se a serviço do Evangelho.

Há uma cena que nos deixa bem claro como o Senhor chama para a honrosa missão de anunciar a todos a salvação. É quando Jesus passa pela banca de impostos de Mateus e o chama para fazer parte dos seus seguidores. De cobrador de impostos tornou-se imediatamente seguidor fervoroso de Jesus. A graça transforma.

Cristo nos chama. Não foi só Mateus que foi chamado. Também Paulo, no caminho de Damasco, que fez dele o mais ardoroso anunciador de Cristo. A graça agiu nele, transformando-o de perigoso perseguidor em apóstolo, cujo viver era Cristo, como ele mesmo confessa. Nós também fomos chamados e isto é a nossa felicidade.

Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões, nos ensina que ser missionário é nos empenharmos em uma contínua vida de oração por todos: familiares, amigos, colegas de trabalho, enfermos, pessoas necessitadas, religiosos, seminaristas, diáconos, padres, bispos, Papa.

Segundo Ângela, temos a convicção de que é nosso dever missionário espalhar o que estamos vivendo ao mesmo tempo em que compartilhamos novas experiências. Ir ao encontro de outras mães que vivem as nossas mesmas lutas na educação dos filhos, na condução da família, no trabalho, nos ambientes sociais e na Igreja.

Nossa Senhora acompanhou Jesus em Sua missão e, como discípula, viu o Filho anunciar a Boa Nova, formar novos discípulos, curar e libertar os doentes, amar e acolher os pobres, dar esperança ao Seu povo e fazer o bem a todos. Devemos seguir o exemplo de Maria e dedicar nossa existência a divulgar a Boa Nova. Essa é a forma que temos de mudar o mundo para as novas gerações.

Como evangelizar nossos filhos e familiares?

Prado Flores nos ensina: A evangelização tem um processo próprio que não se deve inverter, sob pena de perder a força intrínseca da Palavra de Deus: primeiro se deve apresentar Jesus, centro e base da Boa Nova. Depois, e somente depois, é que se vão de expor as verdades, leis e exigências desse Jesus.

A nossa missão como mãe do Movimento de Mães Que Oram Pelos Filhos é espalhar a semente de tudo o que temos vivido nos nossos encontros.

A nossa padroeira, Nossa Senhora de La Salette, nos ensina: **“Pois bem, meus filhos, transmiti isto a todo o meu povo”**.

Oração do Mês Missionário 2017

Deus de misericórdia, que enviaste o Teu Filho Jesus Cristo e nos sustentas com a força do Espírito Santo, ensina-nos a caminhar juntos e, a exemplo de Maria, nossa Mãe Aparecida, na celebração dos 300 anos do encontro da imagem, sejamos, em toda parte, testemunhas proféticas da alegria do Evangelho para uma Igreja em saída. Amém.

Cartaz da campanha Missionária deste ano



Ele destaca a alegria do Evangelho e a Igreja que caminha unida. A arte mostra a Igreja, Povo de Deus, formada por diferentes sujeitos da missão (leigos e leigas, consagrados e consagradas, diáconos, padres, bispos e o Papa), representantes de

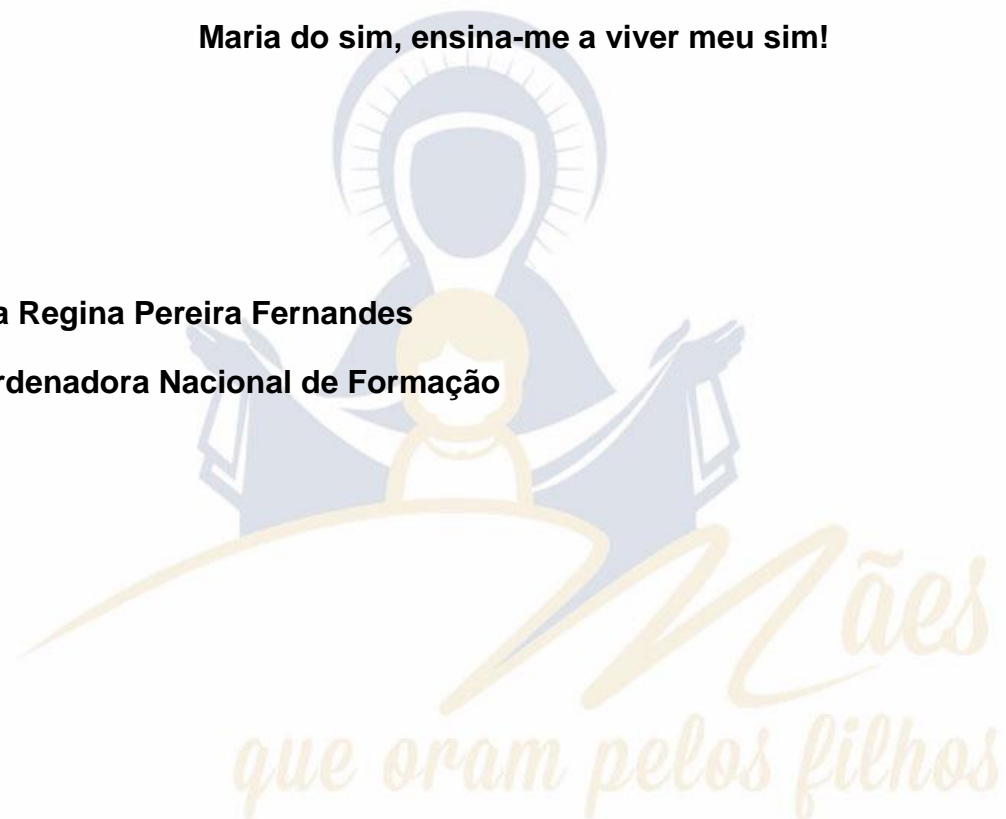
todas as idades e diversas etnias. Todos caminham juntos, depois de terem sido encontrados por Jesus, e como Igreja em saída, enviada a testemunhar a alegria do Evangelho em todo o mundo. O povo traz a Palavra de Deus, fonte da missão. Carrega, também, a Cruz das missões jesuíticas, que marcou a Bolívia e toda a América Latina no processo de evangelização. As cores missionárias recordam a dimensão universal da missão.

O mês das missões é de responsabilidade de todo cristão, que sejamos como um barco a vela nas mãos do Senhor. Deixe que Ele te guie!

Maria do sim, ensina-me a viver meu sim!

Kátia Regina Pereira Fernandes

Coordenadora Nacional de Formação



Referências

- 1- www.pom.org.br
- 2- radiovatican.va
- 3- Formação Canção Nova – padre Flávio Sobreiro
- 4- ABDO, Ângela – Mães Que Oram Pelos Filhos – Canção Nova
- 5- Bíblia Sagrada – Tradução CNBB

